

ORAÇÃO SALESIANA EM TEMPO DE PANDEMIA (IX semana) **O TERÇO – MEDITAÇÕES DO PAPA S. JOÃO PAULO II (1978-2005)**



1. AMBIENTE

Preparar uma **vela** e uma **imagem** de Nossa Senhora

2. PARA APROFUNDAR A FÉ

Continuando nosso percurso de fé neste tempo de pandemia. Rezando o mês de maio hoje, nas meditações do Santo Terço, seremos acompanhados pelas reflexões de São João Paulo II, que em 16 de outubro de 2002, escreveu uma belíssima **Carta Apostólica** intitulada *Rosarium Virginis Mariae*, o Rosário da Virgem Maria.

“O Rosário coloca-se ao serviço deste ideal, oferecendo o “segredo” para se abrir mais facilmente a um conhecimento profundo e empenhado de Cristo. Digamos que é o caminho de Maria. É o caminho do exemplo da Virgem de Nazaré, mulher de fé, de silêncio e de escuta. É, ao mesmo tempo, o caminho de uma devoção mariana animada pela certeza da relação indivisível que liga Cristo à sua Mãe Santíssima: os mistérios de Cristo são também, de certo modo, os mistérios da Mãe, mesmo quando não está diretamente envolvida, pelo facto de Ela viver d'Ele e para Ele. Na Ave Maria, apropriando-nos das palavras do Arcanjo Gabriel e de Santa Isabel, sentimo-nos levados a procurar sempre de novo em Maria, nos seus braços e no seu coração, o “fruto bendito do seu ventre” (ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 24)

3. ABERTURA DO TERÇO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Creio em Deu Pai...

Pai Nosso e três Ave-Marias

4. CONTEMPLANDO OS MISTÉRIOS LUMINOSOS

Neste mês, a cada sexta-feira, meditaremos um mistério diferente

PRIMEIRO MISTÉRIO: O BATISMO DE JESUS

O Rosário, de facto, ainda que caracterizado pela sua fisionomia mariana, no seu âmago é oração cristológica. Na sobriedade dos seus elementos, concentra a *profundidade de toda a mensagem evangélica*, da qual é quase um compêndio. Nele ecoa a oração de Maria, o seu perene *Magnificat* pela obra da Encarnação redentora iniciada no seu ventre virginal. Com ele, o povo cristão *frequenta a escola de Maria*, para deixar-se introduzir na contemplação da beleza do rosto de Cristo e na experiência da profundidade do seu amor. Mediante o Rosário, o crente alcança a graça em abundância, como se a recebesse das mesmas mãos da Mãe do Redentor. (**ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 1**)

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

SEGUNDO MISTÉRIO: A AUTO-REVELAÇÃO NAS BODAS DE CANÁ

10. A contemplação de Cristo tem em Maria o seu *modelo insuperável*. O rosto do Filho pertence-lhe sob um título especial. Foi no seu ventre que Se plasmou, recebendo d'Ela também uma semelhança humana que evoca uma intimidade espiritual certamente ainda maior. À contemplação do rosto de Cristo, ninguém se dedicou com a mesma assiduidade de Maria. Os olhos do seu coração concentram-se de algum modo sobre Ele já na Anunciação, quando O concebe por obra do Espírito Santo; nos meses seguintes, começa a sentir sua presença e a pressagiar os contornos. Quando finalmente O dá à luz em Belém, também os seus olhos de carne podem fixar-se com ternura no rosto do Filho, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura (cf. Lc 2, 7). (**ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 10**)

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

TERCEIRO MISTÉRIO: O ANÚNCIO DO REINO DE DEUS CONVIDANDO À CONVERSÃO

Em apoio da oração que Cristo e o Espírito fazem brotar no nosso coração, intervém Maria com a sua materna intercessão. “A oração da Igreja é como que sustentada pela oração de Maria”. De facto, se Jesus, único Mediador, é o Caminho da nossa oração, Maria, pura transparência d'Ele, mostra o Caminho, e “é a partir desta singular cooperação de Maria com a ação do Espírito Santo que as Igrejas cultivaram a oração à santa Mãe de Deus, centrando-a na pessoa de Cristo manifestada nos seus mistérios”. Nas bodas de Caná, o Evangelho mostra precisamente a eficácia da intercessão de Maria, que se faz porta-voz junto de Jesus das necessidades humanas: « Não têm vinho » (Jo2,3).” (**ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 16**)

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

QUARTO MISTÉRIO: A TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

Em Cristo, Deus assumiu verdadeiramente um « coração de carne ». Não tem apenas um coração divino, rico de misericórdia e perdão, mas também um coração humano, capaz de todas as vibrações de afeto. Se houvesse necessidade dum testemunho evangélico disto mesmo, não seria difícil encontrá-lo no diálogo comovente de Cristo com Pedro depois da ressurreição: « Simão, filho de João, tu amas-Me? » Por três vezes é feita a pergunta, e três vezes recebe como resposta: « Senhor, Tu sabes que Te amo » (cf. Jo21, 15-17). Além do significado específico do texto, tão importante para a missão de Pedro, não passa despercebida a ninguém a beleza desta *tríplice repetição*, na qual a solicitação insistente e a respectiva resposta são expressas com termos bem conhecidos da experiência universal do amor humano. Para compreender o Rosário, é preciso entrar na dinâmica psicológica típica do amor. (**ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 26**)

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

QUINTO MISTÉRIO: A INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA

Uma coisa é clara! Se a repetição da *Ave Maria* se dirige diretamente a Maria, com Ela e por Ela é para Jesus que, em última análise, vai o ato de amor. A repetição alimenta-se do desejo duma conformação cada vez mais plena Cristo, verdadeiro “programa” da vida cristã. S. Paulo enunciou este programa com palavras cheias de ardor: « Para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro » (*Flp 1, 21*). E ainda: « Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim » (*Gal 2, 20*). O Rosário ajuda-nos a crescer nesta conformação até à meta da santidade.” (**ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 26**)

- **Pai Nosso...**

- **Ave-Maria...**

5. CONVITE DO PAPA FRANCISCO

*O Papa Francisco, no dia 25 de abril convidou a todos os fiéis a rezarem estas duas orações ao final do santo terço. **Hoje rezaremos a primeira.***

ORAÇÃO A MARIA I

Ó Maria,

Vós sempre resplandeceis sobre o nosso caminho
como um sinal de salvação e de esperança.

Confiamo-nos a Vós, Saúde dos Enfermos,
que permanecestes, junto da cruz, associada ao sofrimento de Jesus,
mantendo firme a vossa fé.

Vós, Salvação do Povo Romano,
sabeis do que precisamos

e temos a certeza de que no-lo providenciareis

para que, como em Caná da Galileia,
possa voltar a alegria e a festa
depois desta provação.
Ajudai-nos, Mãe do Divino Amor,
a conformar-nos com a vontade do Pai
e a fazer aquilo que nos disser Jesus,
que assumiu sobre Si as nossas enfermidades
e carregou as nossas dores
para nos levar, através da cruz,
à alegria da ressurreição. Amém.
*À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus;
não desprezeis as nossas súplicas na hora da prova
mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.*
(Carta do Papa Francisco para o mês de maio de 2020)

ORAÇÃO A MARIA II

«À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus».

Na dramática situação atual, carregada de sofrimentos e angústias que oprimem o mundo inteiro, recorreremos a Vós, Mãe de Deus e nossa Mãe, refugiando-nos sob a vossa proteção.

Ó Virgem Maria, volvei para nós os vossos olhos misericordiosos nesta pandemia do coronavírus e confortai a quantos se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados duma maneira que fere a alma. Sustentai aqueles que estão angustiados por pessoas enfermas de quem não se podem aproximar, para impedir o contágio. Infundi confiança em quem vive ansioso com o futuro incerto e as consequências sobre a economia e o trabalho. Mãe de Deus e nossa Mãe, alcançai-nos de Deus, Pai de misericórdia, que esta dura prova termine e volte um horizonte de esperança e paz. Como em Caná, intervinde junto do vosso Divino Filho, pedindo-Lhe que conforte as famílias dos doentes e das vítimas e abra o seu coração à confiança.

Protegei os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas. Acompanhai a sua fadiga heroica e dai-lhes força, bondade e saúde. Permanecei junto daqueles que assistem noite e dia os doentes, e dos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

Virgem Santa, iluminai as mentes dos homens e mulheres de ciência, a fim de encontrarem as soluções justas para vencer este vírus.

Assisti os Responsáveis das nações, para que atuem com sabedoria, solicitude e generosidade, socorrendo aqueles que não têm o necessário para viver,

programando soluções sociais e económicas com clarividência e espírito de solidariedade.

Maria Santíssima tocai as consciências para que as somas enormes usadas para aumentar e aperfeiçoar os armamentos sejam, antes, destinadas a promover estudos adequados para prevenir catástrofes do género no futuro.

Mãe amadíssima, fazei crescer no mundo o sentido de pertença a uma única grande família, na certeza do vínculo que une a todos, para acudirmos, com espírito fraterno e solidário, a tanta pobreza e inúmeras situações de miséria. Encorajai a firmeza na fé, a perseverança no serviço, a constância na oração.

Ó Maria, Consoladora dos aflitos, abraçai todos os vossos filhos atribulados e alcançai-nos a graça que Deus intervenha com a sua mão onnipotente para nos libertar desta terrível epidemia, de modo que a vida possa retomar com serenidade o seu curso normal.

Confiamo-nos a Vós, que resplandeceis sobre o nosso caminho como sinal de salvação e de esperança, ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Amém.

(Carta do Papa Francisco para o mês de maio de 2020)

6. BOA NOITE

Ir. Maria Adriana Gomes da Silva, FMA - Inspetora da Inspeção Salesiana Maria Auxiliadora

Peça a bênção a seus pais, ou avós ou pessoas mais velhas que você. Deseje Boa noite. Respeite um silêncio orante em família.

7. PARA MEDITAÇÃO PESSOAL E APROFUNDAMENTO

A contemplação de Cristo tem em Maria o seu *modelo insuperável*. O rosto do Filho pertence-lhe sob um título especial. Foi no seu ventre que Se plasmou, recebendo d'Ela também uma semelhança humana que evoca uma intimidade espiritual certamente ainda maior. À contemplação do rosto de Cristo, ninguém se dedicou com a mesma assiduidade de Maria. Os olhos do seu coração concentram-se de algum modo sobre Ele já na Anunciação, quando O concebe por obra do Espírito Santo; nos meses seguintes, começa a sentir sua presença e a pressagiar os contornos. Quando finalmente O dá à luz em Belém, também os seus olhos de carne podem fixar-se com ternura no rosto do Filho, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura (cf. Lc 2, 7).

Desde então o seu olhar, cheio sempre de reverente estupor, não se separará mais d'Ele. Algumas vezes será um *olhar interrogativo*, como no episódio da perda no templo: « Filho, por que nos fizeste isto? » (Lc 2, 48); em todo o caso será um *olhar penetrante*, capaz de ler no íntimo de Jesus, a ponto de perceber os seus

sentimentos escondidos e adivinhar suas decisões, como em Caná (cf. Jo 2, 5); outras vezes, será *um olhar doloroso*, sobretudo aos pés da cruz, onde haverá ainda, de certa forma, o olhar da parturiente, pois Maria não se limitará a compartilhar a paixão e a morte do Unigénito, mas acolherá o novo filho a Ela entregue na pessoa do discípulo predileto (cf. Jo 19, 26-27); na manhã da Páscoa, será *um olhar radioso* pela alegria da ressurreição e, enfim, *um olhar ardoroso* pela efusão do Espírito no dia de Pentecostes (cf. At 1,14). **(ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 10)**

A Igreja reconheceu sempre uma eficácia particular ao Rosário, confiando-lhe, mediante a sua recitação comunitária e a sua prática constante, as causas mais difíceis. Em momentos em que estivera ameaçada a própria cristandade, foi à força desta oração que se atribuiu a libertação do perigo, tendo a Virgem do Rosário sido saudada como propiciadora da salvação.

À eficácia desta oração, confio de bom grado hoje – como acenei ao princípio – a causa da paz no mundo e a causa da família. **(ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 39)**

O Rosário é, *por natureza, uma oração orientada para a paz*, precisamente porque consiste na contemplação de Cristo, Príncipe da paz e « nossa paz » (Ef 2, 14). Quem assimila o mistério de Cristo – e o Rosário visa isto mesmo – apreende o segredo da paz e dele faz um projeto de vida. Além disso, devido ao seu carácter meditativo com a serena sucessão das “Avé Marias”, exerce uma acção pacificadora sobre quem o reza, predispondo-o a receber e experimentar no mais fundo de si mesmo e a espalhar ao seu redor aquela paz verdadeira que é um dom especial do Ressuscitado (cf. Jo 14, 27; 20, 21). **(ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 40)**

Oração pela paz, o Rosário foi desde sempre também *oração da família e pela família*. Outrora, esta oração era particularmente amada pelas famílias cristãs e favorecia certamente a sua união. É preciso não deixar perder esta preciosa herança. Importa voltar a rezar em família e pelas famílias, servindo-se ainda desta forma de oração. **(ROSARIUM VIRGINIS MARIAE, 41)**

LIVE, sexta-feira, 15/05 às 21h

 **@salesianosne**



PASTORAL JUVENIL
SALESIANA
NORDESTE